

21.03 | 17h00, Conversa / Conversation

Willem Oorebeek, Robin Vanbesien
e / and **Jürgen Bock**

Gravidade apropria-se do título do filme homónimo, que é colocado no centro de uma distribuição circular de sete pinturas pelo espaço expositivo. As pinturas dividem em partes uma figura na paisagem, formando assim uma série de fragmentos de corpos enquanto objetos parciais, separados tanto da figura como dos seus envolventes imaginários. Através de um diálogo quase poético, a expressiva qualidade pictórica das figuras encenadas do filme torna-se num outro tipo de pintura, em torno da qual as outras imagens na sala gravitam. Por conseguinte, o filme proporciona a ilusão de restaurar a fragmentação iniciada em cada imagem.

Willem Oorebeek vive e trabalha em Bruxelas. O principal foco da sua produção artística é a questão da imagem e da representação a partir de diferentes processos de impressão, utilizando princípios de justaposição e estratificação que lhes estão inerentes, a fim de explorar temas de repetição, multiplicação, serialização e ordem. Recentemente, teve exposições individuais nos seguintes espaços: Galeria Quadrado Azul (Lisboa, 2014), A.VE.NU.DE.JET.TE - Institut de Carton (Bruxelas, 2012), Robert Miller Gallery (Nova Iorque, 2011), Modern Art Gallery (Londres, 2011) e Culturgest (Lisboa, 2008). Entre as suas exposições colectivas destacam-se as que aconteceram nos seguintes espaços: Grazer Kunstverein (2013), Generali Foundation (Viena, 2011), Fundació Antoni Tàpies (Barcelona, 2011) e Hamburger Bahnhof (Berlim, 2009). É coorganizador do Wiels Residency Programme (Bruxelas).

Robin Vanbesien vive e trabalha em Bruxelas. Entre as suas exposições individuais e coletivas recentes destacam-se: "lighting the throat = lighting the throat", Objectif Exhibitions (Antuérpia, 2014); "stray fire / ships to sink like this", Rupert (Vilnius, 2014); "F. Hodler" (com Willem Oorebeek), Pinacoteca (Viena, 2014); "duty-bound away from the keyboard of the screen of my face", WIELS Project Room (Bruxelas, 2014); e "A Means to a Place" Mu.ZEE (Ostend, 2012). Participou em várias residências artísticas, entre as quais: Programa de Residências da Maumaus (Lisboa, 2014/15); Capacete (Rio de Janeiro, 2014), Rupert (Vilnius, 2014) e Wiels Residency Programme (Bruxelas, 2013). É autor do livro de artista "Instant Ruins" (MER. Paper Kunsthalle, 2012).

A conversa é em inglês e acontece no âmbito da exposição *Gravidade* de Robin Vanbesien que decorre até 22.03.2015.

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa
Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00
Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Tel. +351 21 755 15 70
lumiarcite@mail.telepac.pt
www.maumaus.org

Carris: 798 (saída Rua Helena Vaz da Silva), 717 (saída Av. Carlos Paredes)
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)
Bus: 798 (Rua Helena Vaz da Silva stop), 717 (Av. Carlos Paredes stop)
Metro: Lumiar (Estrada da Torre exit)



Robin Vanbesien, *Gravidade*, 2015, vista da instalação / installation view © DMF

Gravidade takes its title from the eponymous film, which is posed in the centre of a circular distribution of seven paintings in the exhibition space. The paintings partition a figure in the landscape, therefore forming a series of part-bodies as partial objects detached from both the figure and its imaginary surroundings. The expressive pictorial quality in the film's staging of figures through poetic quasi-dialogue renders it as another sort of painting toward which the other images in the room gravitate. Hence the film provides an illusion of restoring the lacking totality of each image on its own.

Willem Oorebeek lives and works in Brussels. The main focus on his artistic production is the question of image and representation utilizing different printing processes, fully employing the printing procedure's inherent principles of juxtaposition and stratification in order to explore themes of repetition, multiplication, serialization and order. More recently he has had solo shows at the Gallery Quadrado Azul (Lisbon, 2014), A.VE.NU.DE.JET.TE - Institut de Carton (Brussels, 2012), Robert Miller Gallery (New York, 2011), Modern Art Gallery (London, 2011) and Culturgest (Lisbon, 2008). His group shows include: Grazer Kunstverein (2013), Generali Foundation (Vienna, 2011), Fundació Antoni Tàpies (Barcelona, 2011) and Hamburger Bahnhof (Berlin, 2009). He is co-organizer of the Wiels Residency Programme in Brussels.

Robin Vanbesien lives and works in Brussels. His recent solo and group exhibitions include 'lighting the throat = lighting the throat', Objectif Exhibitions (Antwerp, 2014); 'stray fire / ships to sink like this', Rupert (Vilnius, 2014); 'F. Hodler' (with Willem Oorebeek), Pinacoteca (Vienna, 2014); 'duty-bound away from the keyboard of the screen of my face', WIELS Project Room (Brussels, 2014) and 'A Means to a Place', Mu.ZEE (Ostend, 2012). Among his artistic residencies are Maumaus Residency Programme (Lisbon, 2014/15), Capacete (Rio de Janeiro, 2014), Rupert (Vilnius, 2014) and Wiels Residency Programme (Brussels, 2013). He is the author of the artist book 'Instant Ruins' (MER. Paper Kunsthalle, 2012).

The conversation will be in English and takes place in the context of Robin Vanbesien's exhibition *Gravidade* which runs until 22.03.2015.

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisbon, Portugal
Wednesday to Sunday, 3pm to 7pm
Lumiar Cité is the exhibition space of Maumaus.